



Esta é a imagem que acompanhará a Paróquia na caminhada do Plano Pastoral, continuando a aprofundar as 4 diretrizes do Projeto Proclamar a Palavra escolhidas pelo CPP. O objetivo é de crescer na unidade, sendo cada vez mais família e dar testemunho da Palavra escutada, celebrada e anunciada.

AGENDA

SEX 01	- 19h30: Missa da primeira sexta-feira, em São Sebastião - 23h: Vigília dos Jovens, em São Sebastião
SÁB 02	- 8h: Missa do Imaculado Coração de Maria, em São Sebastião - 11h30: Mil Ave-Marias, em São Sebastião
SÁB 02 a TER 05	RETIRO DE CARNAVAL DOS JOVENS Na Comunidade Missionária de Villaregia
QUA 06	- 7h30: Missa de Cinzas, em São Sebastião - 12h: Rito das Cinzas, em São Sebastião - 19h30: Missa de Cinzas, em São Sebastião e na Mãe dos Pobres
SEX 08	- 5h: Início das missas às 5h da manhã + café compartilhado, em São Sebastião - 19h30: Início do curso bíblico sobre o livro dos Atos dos Apóstolos, em São Sebastião
QUA 13	- 20h: Encontro "Aprofundando o caminho da Quaresma", em São Sebastião
SÁB 16	- 20h: Missa dos Jovens = Happy Hour, no galpão da CMV
DOM 17	- 9h30 às 15h30: Inscrição para o EJC Betânia, no centro social da igreja de São Sebastião
TER 19	- 20h15: Hora Santa Vicentina, em São Sebastião
QUA 20	- 19h30: Missa em honra a São Sebastião
TER 26	- 20h30: Terço dos Homens, em São Sebastião
QUA 27	- 20h: Missa da visitação, na região 36

RETRO DE CARNAVAL 2019

"Deus nos amou primeiro" (1Jo 4,19b)

3, 4 e 5 de Março
a partir das 13:30hs

LOCAL: Igreja São Judas Tadeu
Rua José Basílio, 100 - Palmeiras - BH - MG

INFORMAÇÕES:
Encerramento com Santa Missa às 17:30hs

Telefones: (31) 99221-4145 - José Geraldo / (31) 99608-4094 - Valéria

Realização:
Forania: São João Batista
Forania: São José do Calafate

www.rcbrasil.org.br

50 Anos
Ordem de São Sebastião
Ordem de São José do Calafate

SIGA A PARÓQUIA NAS REDES SOCIAIS

www.saosebastiaobetania.com.br

www.facebook.com/saosebastiaobetania

www.twitter.com/saosebastiaobet

www.instagram.com/saosebastiaobetaniaoficial

Paróquia São Sebastião Parbet (Youtube)

Paróquia São Sebastião (Google Play)

WhatsApp | (31) 99565-1692
(somente para receber avisos e convites)

EXPEDIENTE

Informativo da Paróquia São Sebastião Betânia
R. Úrsula Paulino, 1555, Betânia, Belo Horizonte - MG
CEP: 30580-000 | (31) 3383-1996

Elaboração e redação: PASCOM São Sebastião
Projeto Gráfico: Fernanda Carvalho
Impressão: 5000 cópias
E-mails: parbet1973@gmail.com
nossoespaçobetania@gmail.com

NOSSO ESPAÇO

Informativo da Paróquia São Sebastião
Ano 29 - Nº 3 - Março de 2019 - Belo Horizonte, MG

NOSSAS COMUNIDADES
São Sebastião Betânia: São Sebastião, Nossa Senhora de Fátima, Mãe dos Pobres



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2019



UMA PALAVRA PARA VOCÊ

Vamos entender um pouco mais da temática da CF deste ano

Página 2

MISSÃO

A importância de ser missionários nas vilas e favelas de nossa cidade

Página 2

EXPERIÊNCIA

Confira o depoimento do Pe. Stefano sobre seu tempo com a população refugiada

Página 3

AGENDA

Não perca os eventos e celebrações deste mês. Fique ligado!

Página 4

UMA PALAVRA PARA VOCÊ

por Elizabeth Machado

“SERÁS LIBERTADO PELO DIREITO E PELA JUSTIÇA” Isaías 1,27

Este é o lema da CF 2019 que traz como proposta de reflexão para nosso caminho de conversão, a partir da Quaresma, o tema “**Fraternidade e Políticas Públicas**”.

Considerando a atual conjuntura do país, poderíamos nos perguntar o porquê desta escolha. Justamente, o Texto Base coloca em evidência o fato que **o bem comum e a cidadania são sinais de fraternidade**. Neste sentido, é que a Igreja deseja estimular a participação dos fiéis nas Políticas Públicas à luz da Palavra de Deus e da Doutrina Social da Igreja.

Como cristãos, se pensamos nos direitos dos idosos, das crianças, das famílias, chegamos à conclusão que não podemos ficar fora deste debate.

Como a Quaresma é um tempo de conversão, de transformação, é hora também de mudar também a nossa postura e jeito de pensar este assunto.

Políticas Públicas “*são aquelas ações discutidas, decididas, programadas e executadas em favor de todos os membros da sociedade*”. Temos então a oportunidade de nos envolver mais, nos interessar, dar opiniões e participar da construção de uma sociedade melhor.

Um dos vários objetivos específicos desta Campanha da Fraternidade é “*suscitar cristãos católicos comprometidos na política como testemunho concreto da fé*”. Peçamos à Deus que nos ajude a realizar este projeto e, com o nosso exemplo, ajudar a melhorar a ética, a construir Políticas Públicas mais fraternas e que visem verdadeiramente o bem comum.

FÓRUM MISSIONÁRIO FOCO NAS VILAS E FAVELAS

por Lucas Ribeiro

A Arquidiocese de BH promoveu, no último dia 02/02, o Fórum Missionário das Vilas e Favelas da Região Episcopal Nossa Senhora da Esperança (RENSE). Uma comissão de representantes da nossa Paróquia marcou presença no evento.

Para Maria dos Anjos Alves, uma dos representantes, o Fórum buscou ressaltar a importância da presença missionária nas diversas vilas e favelas da Arquidiocese de BH.

“Foi um momento de avaliação dos participantes que refletiram sobre a eficácia, os desafios e as propostas para criar e qualificar a presença dos leigos e de toda a Igreja nas Vilas e Favelas”, afirma ela.

A centralidade do Fórum enfatizou a importância de se levar a Palavra de Deus e, ao mesmo tempo, gerar um crescimento e fortalecimento das comunidades locais enquanto pertença eclesial.

O desejo é que, a partir das visitas missionárias, as próprias comunidades deem testemunho de um Cristo Vivo, tornando-se agentes transformadores nas mais diversas ações sociais.



por Pe.Stefano Belotti e Gladys Ferreira

“A GENTE VAI VIAJAR!”

A gente gosta de viajar, não é? Pelo tempo que passei aí no Brasil, me parece que a maioria do povo tem prazer em enfrentar uma viagem, ainda que longa e até pouco confortável.

A gente viaja por trabalho, por turismo, para ir visitar alguém querido, para descansar, por um impulso aventureiro. A gente viaja... também para voltar para casa... ou para encontrar casa. Para ir além, encontrar caminhos e experimentar novos rumos, de pisar terras novas.

Hoje em dia existe, porém, uma condição particular que nos interpela: trata-se da condição de emigrantes e imigrantes... irmãos e irmãs que enfrentaram a viagem como última escolha diante de uma situação da qual queriam fugir: guerra, fome, falta de trabalho digno, dureza para levar a vida em frente. Muitos partiram para encontrar o lugar onde ter as condições melhores ou que, pelo menos, “valha a pena de se viver”. O povo brasileiro conheceu algo parecido, saindo do interior para a cidade grande. Às vezes, junto à dor de partir por obrigação, há também a dor por saber que não voltará nunca mais para o próprio lar...

Muitos homens e mulheres, crianças e jovens, da África ou do Oriente Médio, enfrentaram a travessia do deserto, sofreram torturas nas prisões da Líbia, tomaram embarcações perigosíssimas e viram outros morrerem. Estas pessoas conseguiram chegar ao solo italiano e europeu, que talvez nunca tinham pensado em alcançar. E apesar de tudo o que passaram, nem sempre encontram acolhida! Muitos países têm medo e se fecham, incapazes de ver neste fenômeno uma oportunidade para crescer em humanidade.

O fenômeno das migrações é complexo! É preciso ler por trás uma oportunidade para percorrer novos rumos e novos sentidos com mais humanidade... para vivenciar valores e aproveitar para construir a paz e a vida.

Faz alguns anos, que na nossa casa na cidade de Lonato, acolhemos 9 imigrantes. Temos um projeto em parceria com a Cáritas (Pastoral da Solidariedade) da cidade de Brescia. Hoje temos 3 da Costa do Marfim, 2 do Mali, 1 do Senegal, 1 do Burkina Faso e 2 do Guiné. Todos eles são muçulmanos.

Nosso serviço é oferecer acolhida e proximidade, além de um apoio concreto para o percurso de inserção no território italiano. Esses 9 irmãos vivem num apartamento da comunidade e usufruem da estrutura da Cáritas de Brescia, onde têm um acompanhamento jurídico, fazem curso de italiano, frequentam cursos profissionalizantes, e têm suporte em nível psicológico e médico.

Através de oficinas de teatro e de música, alguns deles participaram de uma representação da experiência de “viagem” que fizeram. Foi uma oportunidade para reelaborarem e contarem o que se passou desde quando deixaram a terra e as famílias. Os desafios concretos são encontrar trabalho e moradia. Mas o desafio maior é superar o medo. Por isso, o trabalho principal é criar oportunidades de encontro e de conhecimento recíproco, através de experiências cotidianas de encontros, de refeições compartilhadas, de trabalho juntos. Nem sempre é simples, há pequenos desencontros, decepções e o esforço para ir ao encontro um do outro. E isso pede o compromisso de ambos as partes, coisa que precisa sempre ser estimulada.

Está sendo enriquecedor tanto a comunidade quanto os voluntários. A fraternidade e a solidariedade são os elementos principais desta experiência de acolhida e de resgate dos recursos pessoais e da confiança na vida que não para, apesar das dificuldades.

É isso aí: a gente vai viajar!

